

E UM PRECIOSO AUXILIAR, O ENGENHEIRO BAIANO DR. SARUBI, RES



ESTE bonde chocou-se com um ô-nibus há 3 meses atrás. Em ou-



tras épocas a companhia o consideraria irrecu-perável; entretanto 2 dias após o acidente já se



encontrava nas oficinas aos cuidados de operá-rios especializados que o reformaram completa-



ESTAS peças outrora inportadas agora, são fabricadas pela Carris.



"POR felicidade o povo está cooperando co-nosco" — disse o Dr. José Antônio Aranha.



POR curioso que pareça as greves em vez de prejudicar a Carris fortaleciam-lhe ainda mais.

Comigo, foi uma equipe de funcio-nários municipais que são um mo-delo de devoção do trabalho. Somos seis, seis contra um passado inteiro. Mas atrás de nós estão o prefeito, os vinte e um vereadores, os mil e quin-hentos operários da Carris e toda a população de Porto Alegre.

Nos primeiros dias tivemos escas-sos 70 bondes, a metade dos que existiam. Hoje, após dois meses de intervenção, já são 104 em condições de tráfego e em breve serão 116. Bondes pintados, reformados, muitos dos quais já descansavam sobre to-néis no "cemitério" das oficinas. Mandei buscar de São Paulo um en-genheiro que já fizera, aqui mesmo na Carris, milagres em renovações de carros. Fôra dispensado por teimar em consertar os bondes, contra os desejos da companhia. Infelizmente, agora, só terei este milagroso Dr.

Waldemar Sarubbi por 30 dias, de empréstimo. A ele e a colaboração dos empregados da companhia deve-mos a ação recorde de recuperação do material.

O FUNDO DO CALDEIRÃO

O trabalho de exame já está adi-antado. Não fôsse certos tropeços como "caixas de champanha", "pre-sentes de natal", "almoços e janta-res", "salários confidenciais", já an-daríamos longe.

As causas da atual precariedade dos serviços são muitas: Administração ruínosa; falta de investimento; des-vio de grande somas para a compa-nhia auxiliar, no Rio; absoluto desin-teresse pelos outros e lucrativos ra-mos de negócio previstos nos estatutos; abandono sistemático do material permanente, aéreo e rodante.

A administração da Carris não tem segredos. Há pequenos desajustes que serão resolvidos de vagar. Ninguém sabe, por exemplo, o transtorno que pode causar ao horário e à renda um acidente que interrompa o percurso de um bonde. Para proporcionar maior harmonia entre os vários setores eu criei um conselho auxiliar de administração, composto de represen-tantes eleitos pelas diversas catego-rias de empregados. Ali são discuti-das as medidas que possam melhorar a produção da empresa.

Uma coisa por exemplo irrita os porto-alegrenses: os bondes com a tabuleta "Expresso", que passam ven-tando pelos pontos de parada. Na maioria das vezes são carros aciden-tados ou que apresentem um defeito. Os letreiros serão mudados e passarão a indicar o que realmente acontece com os bondes.